Fecomércio RN

Fecomércio - RN – 10/02/20

Índice

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /
Sesc está com inscrições abertas para turmas de robótica 4
Notícias - 07/02/2020

Agora RN | Indeterminado
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /
Setor produtivo comemora nova redução da taxa Selic 5
Noticias - 10/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Guedes diz que 'parasita' do funcionalismo está matando o 'hospedeiro' Brasil 7
Noticias - 07/02/2020

Grande Ponto | Indeterminado
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Ministro Paulo Guedes diz que servidor público virou 'parasita' 8
Noticias - 07/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Paulo Guedes classifica funcionalismo público como "parasita" 10
Noticias - 08/02/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
Reforma deve ser enviada até terça-feira 12
Noticias - 08/02/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
RN está nos planos de investimentos de petrolífera da Noruega 13
Noticias - 07/02/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /
RN amplia arrecadação em 2019 em 1,5% e soma R$ 5,7 bilhões 16
Noticias - 09/02/2020

Sesc está com inscrições abertas para turmas de robótica

Clique aqui para abrir a imagem

Autor: Unknown

O Serviço Social do Comércio RN, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, está com inscrições abertas para o curso de inclusão tecnológica destinado a jovens com idades entre 10 e 18 anos. As vagas são completamente gratuitas. A iniciativa integra o Projeto Include, idealizado pelo Instituto Campus Party, com suporte da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por meio do Instituto Metrópole Digital.

Os interessados têm até o dia 24 de fevereiro para se inscrever pelo site institutocampusparty.org.br/inscricao. A escola Sesc Potilândia foi o local escolhido para a implantação do projeto no bairro de Nova Descoberta, em Natal. O foco é identificar talentos nas localidades menos favorecidas socialmente e criar condições para que os jovens possam desenvolver suas habilidades em tecnologia.

O espaço onde funciona o laboratório tecnológico no Sesc Potilândia foi totalmente reformado no ano passado para a realização das aulas de computação, robótica educacional, programação, segurança de rede, games e realidade aumentada.

Sesc Potilândia

A escola atende aproximadamente 604 alunos, distribuídos na educação básica infantil e fundamental. São oferecidas aulas de inglês, música, arte e informática e oferece uma estrutura com: biblioteca, ginásio poliesportivo, comedoria, campo de futebol, parque aquático, sala de informática, novos mobiliários e equipamentos.

Os cuidados com a educação e orientação em alimentação saudável é destaque do AvanSesc, projeto nacional do Sesc composto por atividades sistemáticas de prevenção e orientação contra a obesidade. A unidade também é aberta ao público com aulas de natação, hidroginástica, treinamento funcional e dança.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **FECOMÉRCIO RN**, SISTEMA **FECOMÉRCIO RN**

Setor produtivo comemora nova redução da taxa Selic

Cláudio Humberto

Zika vitimou quase 3,5 mil no Brasil desde 2015

Seguradora Líder esconde arrecadação do DPVAT

Setor produtivo comemora nova redução da taxa Selic

Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a alíquota de 4,5% para 4,25% na semana passada

Clique aqui para abrir a imagem

Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a alíquota de 4,5% para 4,25% na semana passada

A redução da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, de 4,5% para 4,25%, foi bem comemorada no Rio Grande do Norte. Isso se explica porque, quando a Selic é reduzida, as taxas cobradas pelo mercado também caem, o que permite a diminuição de valores nas compras parceladas. Este será o último corte da taxa Selic, segundo o Copom, este ano. Considerada a 'mãe' de todas as taxas de juros, a Selic direciona o mercado para os valores cobrados em operações de crédito, como empréstimos, cartões de crédito, cheque especial e toda e qualquer operação que envolve pagamento em parcelas. Este é o quinto corte da taxa no atual ciclo, após período de 16 meses de estabilidade. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996. Segundo **Marcelo Queiroz**, presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio), a redução da taxa básica de juros para o menor patamar da história é um sinalizador importante de que o Governo Federal e o País apostam firmemente na retomada da economia. 'É um grande estímulo para a redução das taxas reais das operações de crédito, contratadas por empresas e consumidores, que, de fato, já vêm registrando retrações. Com crédito mais barato, se cria um clima mais propício a novos investimentos que, por sua vez, são cruciais à retomada da atividade econômica', disse. Ainda de acordo com ele, as reformas tributária e administrativa planejadas para serem executadas ainda este ano pelo Governo Federal deixam o cenário econômico ainda mais otimista até o fim do ano. 'Tenho certeza de que teremos o cenário ideal para que 2020 seja, efetivamente, o ano em que voltaremos a ter um país do tamanho que os brasileiros precisam e merecem', discorreu. Para Amaro Sales, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), ter o crédito mais em conta vai estimular ainda mais o consumo por parte dos brasileiros. 'Um dos desafios do Brasil é oferecer crédito mais barato e menos desburocratizado para quem deseja produzir',

afirmou.

Marcelo Camargo / Agência Brasil

Taxa Selic mais baixa estimula consumo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **MARCELO QUEIROZ**

Guedes diz que 'parasita' do funcionalismo está matando o 'hospedeiro' Brasil

Clique aqui para abrir a imagem

O governo brasileiro está quebrado porque gasta 90% da sua receita com o funcionalismo público, classificado como "parasita" pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, que considera urgente a aprovação da reforma administrativa ainda este ano, para que o dinheiro deixe de ser carimbado e chegue onde realmente faz falta.

"O funcionalismo teve aumento de 50% acima da inflação, tem estabilidade de emprego, tem aposentadoria generosa, tem tudo. O hospedeiro está morrendo. O cara funcionário público virou um parasita e o dinheiro não está chegando no povo", disse Guedes na manhã desta sexta-feira, 7, sendo muito aplaudido durante palestra no seminário Pacto Federativo, promovido pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Segundo ele, os funcionários públicos querem aumento automático, enquanto "80% da população brasileira é a favor inclusive de demissão do funcionário publico, estão muito na frente da gente" completou.

Continuando a defesa da reforma administrativa, que ainda encontra resistência no Congresso Nacional, Guedes deu como exemplo os Estados Unidos, que ficam "quatro, cinco anos sem ajustar o **salário** do funcionalismo" e quando concedem o aumento teriam o reconhecimento público. "Aqui o cara é obrigado a dar e ainda leva xingamento", afirmou.

De acordo com Guedes, a reforma administrativa deve chegar ao Congresso na próxima semana e vai resolver o problema do dinheiro carimbado no Brasil.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Ministro Paulo Guedes diz que servidor público virou 'parasita'

Clique aqui para abrir a imagem

Ministro Paulo Guedes diz que servidor público virou 'parasita'

Fotos: Fábio Pozzebom/Agência Brasil

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse hoje (7) durante um evento promovido pela Escola Brasileira de **Economia** e Finanças da Fundação Getulio Vargas e pela Secretaria Especial de Fazenda que uma parte importante do pacto federativo é o controle das despesas. Ele voltou a criticar o aumento automático de salários do funcionalismo e o comportamento de servidores públicos.

'O governo está quebrado. Gasta 90% da receita com salários e é obrigado a dar aumento. O funcionalismo teve aumento de **salário** 50% acima da inflação, tem estabilidade de emprego, tem aposentadoria generosa. Tem tudo. O hospedeiro está morrendo. O cara virou um parasita. O dinheiro não chega ao povo, e ele [servidor] quer aumento automático. Não dá mais. A população não quer isso - 88% da população brasileira são a favor inclusive de demissão do funcionalismo público e de reformas para valer. Eles estão muito na nossa frente.'

Guedes ressaltou que a discussão em torno das reformas não pode ser baseada em ideologias. 'Não tem ideologia, não tem nada. Para ter um Estado fraterno, precisamos ter um Estado eficiente, senão, ele quebra, e a gente não consegue nem fazer a fraternidade.'

De acordo com o ministro, outro aspecto importante para o pacto federativo é o crescimento da receita, que pode ser resultado do equilíbrio das contas públicas. Ele destacou que, para que isso ocorra, é necessária outra etapa em que haja desvinculação dos fundos que representam dinheiro carimbado, sem que o governo possa alterar.

Em nota divulgada após o seminário, o Ministério da **Economia** destacou que Guedes reconhece a qualidade do servidor público, e a reforma administrativa tem o objetivo de corrigir distorções.

De acordo com o comunicado, no discurso, o ministro se referia a situações específicas de estados e municípios que têm o orçamento

comprometido com a folha de pagamento, descumprindo os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e sem recursos para gastos em áreas fundamentais, como saúde, educação e saneamento. A nota ressalta que Guedes argumentou que as políticas antigas de reajustes sistemáticos não podem continuar e que a reforma não retirará direitos dos atuais servidores garantidos pela Constituição.

Agência Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Paulo Guedes classifica funcionalismo público como "parasita"

Clique aqui para abrir a imagem

O governo brasileiro está quebrado porque gasta 90% da sua receita com o funcionalismo público, classificado como 'parasita" pelo ministro da **Economia**, Paulo Guedes, que considera urgente a aprovação da reforma administrativa ainda este ano, para que o dinheiro deixe de ser carimbado e chegue onde realmente faz falta.

Ministro da **Economia**, Paulo Guedes, fez discurso em evento realizado pela Fundação Getulio Vargas nesta sexta, 7. Ele foi aplaudido

'O funcionalismo teve aumento de 50% acima da inflação, tem estabilidade de emprego, tem aposentadoria generosa, tem tudo. O hospedeiro está morrendo. O cara funcionário público virou um parasita e o dinheiro não está chegando no povo", disse Guedes na manhã desta sexta-feira, 7, sendo muito aplaudido durante palestra no seminário Pacto Federativo, promovido pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Segundo ele, os funcionários públicos querem aumento automático, enquanto '80% da população brasileira é a favor inclusive de demissão do funcionário publico, estão muito na frente da gente", completou.

Continuando a defesa da reforma administrativa, que ainda encontra resistência no Congresso Nacional, Guedes deu como exemplo os Estados Unidos, que ficam 'quatro, cinco anos sem ajustar o **salário** do funcionalismo" e quando concedem o aumento teriam o reconhecimento público. 'Aqui o cara é obrigado a dar e ainda leva xingamento", afirmou.

De acordo com Guedes, a reforma administrativa deve chegar ao Congresso na próxima semana e vai resolver o problema do dinheiro carimbado no Brasil.

Fora de contexto

Após o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, classificar servidores públicos como 'parasitas", a pasta divulgou nota afirmando que o ministro 'reconhece a qualidade do servidor público". O comunicado alega ainda que a imprensa 'retirou de contexto" a declaração.

A declaração repercutiu mal. O presidente do

Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rudinei Marques, disse que o sindicato estuda recorrer à Justiça contra o 'assédio institucional".

No Twitter, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas compartilhou incrédulo a notícia sobre a comparação do ministro Paulo Guedes. 'Não pode ser verdade...", escreveu.

Após a repercussão negativa, o Ministério da **Economia** decidiu divulgar uma nota dizendo que, 'após reconhecer a elevada qualidade do quadro de servidores, o ministro Paulo Guedes, analisou situações específicas de Estados e municípios que têm o Orçamento comprometido com a folha de pagamento".

No comunicado oficial, Guedes se justifica dizendo que citava governos com despesas acima do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para gastos com pessoal. 'Nessa situação extrema, não sobram recursos para gastos essenciais em áreas fundamentais como saúde, educação e saneamento", diz a nota.

'O ministro argumentou que o País não pode mais continuar com políticas antigas de reajustes sistemáticos. Isso faz com que os recursos dos pagadores de impostos sejam usados para manter a máquina pública em vez de servir à população: o principal motivo da existência do serviço público", acrescenta o comunicado.

A nota diz ainda que Guedes 'defendeu uma reforma administrativa que corrija distorções sem tirar direitos constitucionais dos atuais servidores". 'O ministro lamenta profundamente que sua fala tenha sido retirada de contexto pela imprensa, desviando o foco do que é realmente importante no momento: transformar o Estado brasileiro para prestar melhores serviços ao cidadão", afirma.

Polêmicas

Essa não é a primeira vez que o ministro precisa dar explicações sobre declarações polêmicas. No ano passado, ele disse em evento em Fortaleza (CE) que a mulher do presidente francês Emmanuel Macron 'é feia mesmo", corroborando uma fala do presidente Jair Bolsonaro nesse sentido. Após o episódio, o Ministério divulgou nota dizendo se tratar de uma 'brincadeira" e pediu desculpas. No início deste ano, Guedes disse no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, que 'o grande inimigo do meio ambiente é a pobreza". A declaração também foi mal recebida.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

Reforma deve ser enviada até terça-feira

Clique aqui para abrir a imagem

A reforma da Previdência dos servidores estaduais do Rio Grande do Norte chega às últimas discussões antes de ser enviada para a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. De acordo com interlocutores do Governo, a ideia é enviar o texto até a próxima terça-feira (11).

Carlos Eduardo Xavier pretende concluir ajustes na proposta para envio ao Legislativo

saiba mais

Sindicatos defendem aumento da faixa de isenção dos inativos

As discussões da reforma começaram em dezembro do ano passado, quando o Poder Executivo apresentou uma primeira proposta, que já vinha com a intenção de taxar inativos que ganhavam a partir de um **salário** mínimo e o aumento das alíquotas para funcionários da ativa, de 11 para percentuais progressivos de 14 a 18%.

Na semana passada, o Governo apresentou a proposta com modificações, ampliando a faixa de isenção dos inativos, ou seja, só seriam cobrados os impostos de quem recebe acima de R$ 2,5 mil, além de mudar as alíquotas de 12 a 18,5%.

O Governo do Estado justifica a reforma alegando um rombo mensal de R$ 140 milhões na Previdência. Sem a alteração, a equipe econômica estima que, entre 2020 e 2022, o aporte de recursos do Tesouro Estadual para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) seja de R$ 6.136.759.817. Caso a reforma avance nesses moldes, o aporte cairia para R$ 5.410.750.817 nesse período. A **economia** estimada seria de R$ 726.000.000.

De acordo com o Governo, são 46.866 servidores na ativa contra 54.740 na aposentadoria. Nos próximos anos, a projeção do Estado é de que 12.000 servidores se aposentem, elevando o percentual de inativos e pensionistas para a casa dos 65%.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

RN está nos planos de investimentos de petrolífera da Noruega

Clique aqui para abrir a imagem

O Rio Grande do Norte entrou no radar de investimentos de uma das maiores empresas do setor de geração energia no mundo. A governadora Fátima Bezerra, acompanhada do senador Jean-Paul Prates, apresentou as potencialidades do estado nas áreas de eólica e petróleo para a diretoria da empresa norueguesa Equinor, nesta sexta, 07, na sede da empresa na capital fluminense.

'Fizemos um convite para que a empresa invista no Rio Grande do Norte, mostrando as nossas vantagens naturais e o trabalho do Governo para dar segurança jurídica às empresas que decidem gerar emprego e renda no nosso estado.

Os diretores ficaram entusiasmados. A Equinor assegurou que o estado está em seus planos de investimentos e eles devem nos visitar ainda este ano para dar prosseguimento ao trabalho', declarou a governadora.

A empresa foi representada no encontro pelos diretores Mauro Andrade (vice-presidente de cadeias de suprimento), Cláudia Alves (diretora de assuntos regulatórios), Tiago Martins (diretor de relações públicas e governamentais) e Glícia Gomes (diretora de relações públicas e governamentais). O grupo fez uma apresentação dos planos e investimentos no Brasil, onde atuam fortemente na área de exploração de petróleo no mar (offshore), ficando atrás apenas da Petrobras.

Com larga experiência no setor de petróleo e gás, o grupo está ampliando seu portifólio para a geração de energia eólica, trazendo a expertise de parques offshore nos mares europeus, e solar.

Atualmente, a empresa já conta com um parque solar instalado em Quixeré, no Ceará.

'Fizemos aqui uma antecipação de movimento, com visão de futuro. A Equinor possui muita experiência com geração de energia eólica offshore, por isso abrimos a possibilidade de manter um trabalho conjunto para a criação do marco regulatório do offshore eólico, o que já estamos fazendo no Senado', destacou Jean-Paul Prates.

A Equinor, que até 2018 chamava-se Statoil, é

uma empresa controlada pelo governo da Noruega, que detém mais de 60% das ações. Ela atua no Brasil desde 2001, essencialmente na exploração de petróleo no mar.

Em outros países a empresa desenvolve parques eólicos offshore, sendo a primeira empresa no mundo a operar um parque comercial deste tipo. Em setembro de 2018, a Equinor e a Petrobras assinaram um memorando de entendimento para avaliar projetos eólicos offshore no Brasil.

Recentemente a empresa brasileira requisitou licenças de instalação das primeiras torres de uma planta-piloto em Guamaré-RN para geração de energia a partir dos ventos que sopram no mar potiguar.

A região que inclui desde parte do Litoral Norte, passando pela Costa Branca potiguar e seguindo até o litoral cearense tem um potencial, segundo estudos, de geração de 140 gigawatts de energia eólica offshore, que representam cerca de dez vezes a capacidade instalada em terra atualmente.

Em reunião recente com o Governo do Estado, a empresa ítalo-brasileira BI Energia indicou que investirá cerca de R$ 5 bilhões na instalação de um parque eólico offshore no RN, aproveitando a experiência do projeto que desenvolvem no Ceará há quase dez anos.

Encontro com a Onip

Também com intuito de estabelecer uma parceria com a Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), a governadora se reuniu, ainda, com a diretoria da entidade, sediada no prédio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

A chefe do Executivo estadual se dispôs a fazer a mediação entre os entes públicos e privados a fim de que o elo com a Onip se concretize e seja um ganho para o Rio Grande do Norte.

'Historicamente, a indústria do petróleo tem sido de suma importância para a nossa **economia**. O que podemos fazer neste momento é disponibilizar o apoio de todo o governo para tudo o que for necessário para fortalecer a cadeia produtiva local de forma eficiente', afirmou a gestora.

A Onip promove o desenvolvimento dos fornecedores e prestadores de serviço nacionais para a indústria do petróleo.

Eles foram recebidos pela presidente da organização, Karina Fragoso e dialogaram sobre a possiblidade de a entidade atuar também no RN através da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RN) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RN)

'Temos o interesse de desenvolver parcerias e orientações com vistas ao desenvolvimento de fornecedores locais para a indústria do petróleo, seja a Petrobras ou empresas que estejam sucedendo a estatal nos campos ou nos ativos que ela venha a vender ou diminuir a participação', explicou Jean Paul. Segundo ele, ficou acertado que a Fiern dará prosseguimento às negociações, através do seu presidente Amaro Sales, que por sua vez está em contato com o diretor do Senai-RN, Rodrigo Lacerda.

Participou também da reunião a presidente da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), Lívia Andrade. A entidade reúne nacionalmente as operadoras de pequeno e médio portes, que estão atuando nos campos terrestres do Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe e Alagoas.

Durante a reunião, também foi discutida a importância de se manter os investimentos em pesquisa e desenvolvimento na área de petróleo, tendo em vista o grande investimento que foi feito e o desenvolvimento dessa área na UFRN e nas demais universidades e nas escolas técnicas do estado. Foi colocada em pauta a grande quantidade de mão de obra qualificada, com pessoas bem formadas, tanto em nível acadêmico, como nível técnico, superior e de gestão, que estão sendo preparadas para o **mercado** de trabalho.

Além das pessoas citadas, participaram do encontro o vice-presidente do Sistema Firjan, Raul Sanson, a presidente da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Petróleo e Gás (ABPIP), Lívia Andrade e ex-presidente e consultor, Paulo Buarque Macêdo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**

RN amplia arrecadação em 2019 em 1,5% e soma R$ 5,7 bilhões

Clique aqui para abrir a imagem

A arrecadação de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) registrou crescimento crescimento nominal de 1,5% em longo de 2019. A informação consta na Edição 46 do Boletim dos Pequenos Negócios do RN, uma publicação elaborada pelo Sebrae e divulgada semana passada. De acordo com o boletim, o RN recolheu R$ 5,7 bilhões somente referente a esse tributo, enquanto no ano anterior a arrecadação foi de R$ 5,6 bilhões. Entre 2015 e 2019, o crescente nominal de arrecadação foi de 27%, enquanto a inflação medida pelo IPCA, em idêntico período, foi de 19,54%.

O ICMS que incide sobre os combustíveis é responsável por render aproximadamente R$ 1,4 bilhão por ano aos cofres do Estado

O boletim também traz uma análise sobre o comércio exterior e mostra que a balança comercial do Rio Grande do Norte fechou o ano com um superávit recorde de US$ 225,3 milhões em 2019. As exportações apresentaram um crescimento de 41,8% e somaram US$ 393,17 milhões, enquanto as importações tiveram um aumento de 0,91% e ficaram em US$ 167,8 milhões.

As microempresas do Rio Grande do Norte mantiveram, em 2019, um resultado na geração de vagas de trabalho formal superior ao registrado pelas pequenas, médias e grandes empresas. Os negócios desse porte foram recordistas na geração de emprego com carteira assinada e criaram 7.144 novas vagas no ano passado, a exemplo do que vem ocorrendo desde 2014. Em seis anos, as microempresas potiguares já acumulam um saldo de 44.957 postos de trabalho gerados. Já as grandes empresas foram as que tiveram o maior déficit na geração de emprego em 2019: 2.221 vagas perdidas, enquanto as pequenas apresentaram uma retração do saldo em 1.247 postos de trabalho. Já as médias empresas encerraram o ano com um saldo positivo de 65 vagas.

O setor de Serviços foi o que mais contribuiu para que o Rio Grande do Norte finalizasse 2019 com um saldo positivo de 3.741 vagas. As atividades ligadas à prestação de serviços contrataram mais que demitiram e findaram o

ano com um saldo de 2.161 postos de trabalho, mantendo assim 191.238 pessoas empregadas do estoque total de vagas do Estado, que soma 429.047 trabalhadores contratados em regime celetista. O segundo segmento que mais abriu novas vagas no ano passado foi o da construção civil, que admitiu 951 novos trabalhadores. O setor amarga, desde 2015, um déficit superior a 13 mil vagas.

O setor agropecuário foi o terceiro que mais contribuiu para o saldo positivo no Estado com a criação de 384 postos de trabalho. A indústria de utilidade pública e comércio também geraram vagas: 217 e 109 vagas, respectivamente. Com tradição de absorver mão de obra, o setor comercial do RN acumula um déficit de 4,2 mil postos nos últimos cinco anos. Em todos os setores, o Rio Grande do Norte soma uma perda de 12 mil postos de trabalho nesse mesmo período.

A análise sobre o **mercado** de trabalho formal do RN faz parte do informativo que traz uma síntese dos principais indicadores da **economia** potiguar ao longo do ano passado e que podem influenciar o segmento da micro e pequena empresa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - **ECONOMIA**